

JUAREZ POLETTO

**A TRAJETÓRIA DA POESIA SOBRE O TRABALHO NO MODERNISMO BRASILEIRO  
EM PARALELO COM A HISTÓRIA DO TRABALHO NACIONAL: 1922 - 1964**

Tese apresentada para a obtenção do título de Doutor em Letras, na área de concentração de Estudos Literários, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Édison José da Costa

Curitiba

2007

JUAREZ POLETTO

**A TRAJETÓRIA DA POESIA SOBRE O TRABALHO NO MODERNISMO BRASILEIRO  
EM PARALELO COM A HISTÓRIA DO TRABALHO NACIONAL: 1922 - 1964**

Tese apresentada para a obtenção do título de Doutor em Letras, na área de concentração de Estudos Literários, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Édison José da Costa

Curitiba

2007

## **EPIGRAFE**

O labor assegura não apenas a sobrevivência do indivíduo, mas a vida da espécie. O trabalho e seu produto, o artefato humano, emprestam certa permanência e durabilidade à futilidade da vida mortal e ao caráter efêmero do tempo humano. A ação, na medida em que se empenha em fundar e preservar corpos políticos, cria a condição para a lembrança, ou seja, para a história.

Hannah Arendt

A preguiça é a mãe do progresso. Se o homem não tivesse preguiça de caminhar, não teria inventado a roda.

Mário Quintana

## **DEDICATÓRIA**

Ao amor e à paciência que minha mulher e meus filhos cultivam.

## **AGRADECIMENTO**

**A meu orientador e mentor, professor Dr. Édison José da Costa, pelo dedicado e competente encaminhamento que deu na solução das minhas ansiedades e dúvidas durante a pesquisa. Agradeço especialmente pela longa e enriquecedora trajetória que me permitiu acompanhá-lo desde a minha graduação até o presente momento, e nesse percurso, além de reconhecer o mestre nas artes dos conhecimentos literários, encontrei a sabedoria e a retidão que convidam a caminhar de modo semelhante.**

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE ABREVIATURAS</b>	vi
<b>RESUMO</b>	vii
<b>ABSTRACT</b>	viii
<b>RÉSUMÉ</b>	ix
<b>INTRODUÇÃO</b>	p. 01
<b>1. O QUE É O TRABALHO</b>	p. 23
1.1 UM OLHAR DA POESIA SOBRE O TRABALHO	p. 23
1.2 O QUE REZA O DICIONÁRIO	p. 31
1.3 A IDÉIA DE TRABALHO NA FILOSOFIA	p. 33
1.4 O TRABALHO E AS RELAÇÕES COM IDEOLOGIAS DOMINANTES	p. 40
1.4.1 A Ideologia Religiosa	p. 40
1.4.2 O Trabalho e o Capitalismo: da Escravidão à Alienação	p. 44
1.4.3 O Trabalho e o Estado Totalitário	p. 54
1.5 O POEMA E SUA INSERÇÃO NO TEMPO	p. 62
<b>2. A TRAJETÓRIA DO TRABALHO NA HISTÓRIA DA REPÚBLICA</b>	p. 65
2.1 O BRASILEIRO É PREGUIÇOSO	p. 66
2.2 O PALCO LIBERAL	p. 70
2.2.1 A Construção de uma Nova Imagem de Trabalho	p. 70
2.2.2 A Reação Popular	p. 76
2.3 O PALCO AUTORITÁRIO	p. 85
2.3.1 A Lógica Capitalista e suas Conseqüências	p. 85
2.3.2 Um Pé no Palco: Sedução e Repressão	p. 90
2.3.3 Outro Pé no Palco	p. 97
2.3.5 O Dono do Palco	p. 102
2.4 O PALCO DEMOCRÁTICO	p. 107
2.4.1 De Dutra a Vargas	p. 107
2.4.2 A Construção de um Sonho	p. 113
2.4.3 O Fim da Utopia	p. 119
<b>3. LITERATURA E ENGAJAMENTO</b>	p. 125
3.1 O ENGAJAMENTO DO ARTISTA	p. 125
3.2 A ATITUDE ÉTICA	p. 136
3.2 POESIA E ENGAJAMENTO	p. 144
<b>4. MARIO DE ANDRADE: O TRABALHO ENTRELAÇADO À VIDA</b>	p. 173
4.1 MÁRIO DE ANDRADE E A CRIAÇÃO POÉTICA	p. 177
4.2 O TRABALHO E SUAS MÚLTIPLAS FACES	p. 188
4.3 O TRABALHO NA MANHÃ DE SOL	p. 196
4.4 O POETA E O HOMEM QUE TRABALHA	p. 204
<b>5. O POETA, A GRANDE MÁQUINA E O TRABALHO</b>	p. 214
5.1 O TRABALHO COM AS PALAVRAS	p. 217
5.2 O TRABALHO AINDA COADJUVANTE	p. 231
5.3 A CONSTRUÇÃO DA GRANDE MÁQUINA	p. 235
5.4 E AGORA, JOSÉ?	p. 243
<b>6. QUATRO OLHARES SOBRE O TRABALHO</b>	p. 253
6.1 O OLHAR CONCRETO	p. 255
6.2 LAVRA LAVRA: O SULCO DA PALAVRA	p. 261
6.3 A UTOPIA DO OPERÁRIO	p. 287
6.4 A MÁQUINA E O TRABALHO HUMANO	p. 302
<b>CONCLUSÃO</b>	p. 312
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	p. 321

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

### 1. Obras de Mário de Andrade:

CJ = Clan do Jabuti  
LC = Losango Cáqui  
PD = Paulicéia Desvairada  
PI = Prefácio Interessantíssimo  
RM = Remate de Males

### 2. Obras de Carlos Drummond de Andrade:

AP = Alguma Poesia  
BA = Brejo das Almas  
J = José  
R = Reunião  
RP = A Rosa do Povo  
SM = Sentimento do Mundo

### 3. Obra de Oswald de Andrade:

PB = Pau-Brasil

## RESUMO

Esta tese trata da trajetória da poesia sobre o trabalho no Modernismo brasileiro em paralelo com a história do trabalho nacional entre 1922 e 1964. São objetivos desta pesquisa: identificar o motivo poético do trabalho em cada fase do período modernista, estabelecer correspondência entre o plano histórico e o literário, além de mostrar o trajeto do crescente engajamento social do poeta através de sua atitude de comprometimento na construção poética. Para alcançar esses objetivos, procedeu-se primeiro ao estudo do que seja sociologicamente o trabalho, em especial na realidade capitalista e associado ao contexto do período temporal da pesquisa. Esclarecido e compreendido o mote (trabalho) sobre o qual se estudou a produção poética, investigou-se a própria história do trabalho no Brasil na época em questão e se percebeu configuração similar com a história da própria literatura modernista, com três momentos que perfazem uma trajetória de crescente importância do trabalhador e do trabalho no cenário nacional: o palco liberal-oligárquico da Primeira República, quando o operário estava sob o controle dos industriais - desse período, a pesquisa abordou principalmente seus anos finais entre 1922 e 1930, que correspondem aos anos iniciais do Modernismo; o período do longo governo de Getúlio Vargas (1930 -1945), em que o trabalhador, via sindicato, foi controlado pelo Estado e também época do segundo momento do Modernismo; e a fase democrática posterior à Segunda Guerra Mundial, quando as organizações trabalhistas conquistaram autonomia e a nação se encaminhou para uma revolução social, tempo em que o Modernismo viveu fase de novos experimentos estéticos e também época de mais intenso envolvimento com as questões sociais. Compreendidos o trabalho e sua trajetória histórica no Brasil, encaminhou-se a reflexão para a poesia, objeto central deste estudo, a fim de provar a possibilidade do engajamento social do poeta e sua arte, confrontando a proposição sartreana de que apenas o prosador pode engajar-se. Só então se iniciou a análise do *corpus* da tese: a poesia de Mário de Andrade sobre o trabalho, produzida entre 1922 e 1930; a poesia de Carlos Drummond de Andrade publicada entre 1930 e 1945; “Poema”, de Haroldo de Campos, publicado em 1961; o livro *Lavra Lavra*, de Mário Chamie, publicado em 1962; “O Operário em Construção”, poema de Vinícius de Moraes, escrito na década de cinquenta, mas publicado em 1961; os poemas “Ladainha” e “Sol de Metal”, ambos publicados em 1963, na obra *Jeremias sem chorar*, de Cassiano Ricardo. O método de abordagem dos poemas seguiu as técnicas da fenomenologia, conforme a organizou Roman Ingarden, e também o método dos mestres franceses de meados do século XX: Explication de texte. A análise dos poemas levou à constatação de um percurso similar, no período histórico em questão, entre trabalho e poesia, pois poetas e trabalhadores intensificaram o grau de conscientização em relação ao papel do trabalho na história da sociedade brasileira.

**Palavras-Chave:** Poesia. Trabalho. História. Sociologia.

## ABSTRACT

This thesis tackles the trajectory of the poetry about work throughout the Brazilian Modernism in parallel with the history of work itself between 1922 and 1964. The goals of this research are: to identify the poetic reason in each phase of the Modernist period, to establish a correspondence between the historic and literary fields, as well as to show the growing social engagement of the poet through his engaging attitude in the poetical construction. In order to reach such goals, one first proceeded to study what is work sociologically, particularly within the capitalist reality and associated to the context of the time-line of this research. Once established and understood the mote (work) over which the poetical production was studied, one investigated the history of work itself in Brazil in the period in question, and a similar configuration was perceived between that history and that of the modernist literature, along three moments which compose a trajectory of growing importance of the worker and of work in the national scenario: the liberal-oligarchic stage of the First Republic, when the worker was under the industrial's control, from this period the research tackled mainly its final years between 1922 and 1930, which correspond to the early years of Modernism; the period of the long government of Getúlio Vargas (1930-1945), in which the worker, through the union, was controlled by the State and which was also the period of the second movement of Modernism; and the democratic phase posterior to the Second World War, when worker's organizations conquered autonomy and the Nation set out for a social revolution, time in which the Modernism experienced new esthetic concepts and also period of much more intense engagement with social matters. Once understood the work and its historical trajectory in Brazil, one set out to ponder the poetry, central subject of this study, in order to prove the possibility of the social engagement of the poet and of his art, confronting Sartre's vision. Only then one initiated the analysis of the thesis' *corpus*; Mario de Andrade's poetry on work, produced between 1922 and 1930; Carlos Drummond de Andrade published between 1930 and 1945; "Poem", by Haroldo de Campos, published in 1961; the book *Lavra Lavra*, by Mário Chamie, published in 1962; "O Operário em Construção", poem by Vinícius de Moraes, written in the fifties, but only published in 1961; the poems "Ladainha" and "Sol de Metal", both published in 1963, in *Jeremias sem chorar*, by Cassiano Ricardo. The method of approaching the poems was defined within the phenomenology techniques, according Roman Ingarden organized it, and also the method of the French masters of mid-XX: Explication de texte. The poems analysis led to the verification of a similar path, within the historical period proposed, between work and poetry, for poets and workers intensified the degree of awareness towards the role of work in the history of the Brazilian society.

**Key-words:** Poetry. Work. History. Sociology.



## RÉSUMÉ

La thèse présente la trajectoire de la poésie sur le travail dans le mouvement Moderniste Brésilien en parallèle avec l'histoire du travail au Brésil, dans la période de 1922 et 1964. Les buts de cette recherche sont: identifier le motif poétique du travail en chaque phase de la période citée, établir la corrélation entre les plans historique et littéraire, en outre de monter le trajet progressif de l'engagement social du poète, à travers son attitude compromise dans le construction poétique. Pour atteindre ces objectifs, s'est dû d'abord à l'étude de ce que ce soit le travail dans le contexte sociologique, surtout dans la réalité capitaliste associé au contexte concerné à la période établie par la recherche. Éclairci et compris le leitmotiv sur lequel s'est fait l'étude de la production poétique, s'est produit l'investigation de l'histoire du travail au Brésil dans l'époque donnée. S'est avérée la ressemblance de configuration entre l'histoire de la littérature moderniste, avec trois moments qui accomplissent la trajectoire croissante de l'importance soit du travail et du travailleur dans le scénario national. La scène libéral-oligarchique de la Première République dont l'ouvrier était sous contrôle des industriels. Dans cette période la recherche s'est approchée notamment des dernières années entre 1922 et 1930 qui correspondent aux débuts du Modernisme; la longue période du gouvernement Getulio Vargas (1930-1945) où l'ouvrier, voie syndicat, a été contrôlé par l'Etat, est aussi l'époque du deuxième moment du Modernisme; et la phase démocratique postérieur à la Deuxième Guerre, où les réseaux ouvriers ont conquis leur autonomie et la nation s'est dirigée vers la révolution social. Epoque où le Modernisme a vécu des nouveaux essais esthétiques et s'est engagé davantage aux questions sociales. Ayant compris le travail dans sa trajectoire historique au Brésil, s'est guidé vers la réflexion de la poésie, but central de cette étude, pour prouver la possibilité de l'engagement social du poète et son art, en confrontation au point de vue sartrien. Seulement en ce moment s'est démarrée l'analyse du *corpus* de la thèse: la poésie de Mário de Andrade sur le sujet du travail, produite entre 1922 et 1930; la poesia de Carlos Drummond de Andrade, publié entre 1930 et 1945; « Poema » de Haroldo de Campos, publié en 1961; le livre *Lavra Lavra*, de Mário Chamie, publié en 1962; « O Operário em Construção », poème de Vinícius de Moraes, écrit dans les année cinquante, mais publié en 1961; les poèmes « Ladainha » et « Sol de Metal », l'un et l'autre publiés en 1963, dans l'œuvre *Jeremias sem chorar*, de Cassiano Ricardo. La méthode d'abordage des poèmes a suivi les techniques de la phénoménologie, selon l'organisation de Roman Ingarden, aussi que la méthode des maîtres français de la moitié du XX<sup>ème</sup> siècle: Explication de Texte. L'analyse des poèmes a mené à la constatation d'un parcours similaire, dans la période concernée, entre le travail et la poésie, puisque les poètes et travailleurs ont renforcé leur degré de conscience par rapport au rôle du travail dans la société brésilienne.

**Mots-clés:** Poésie. Travail. Histoire. Sociologie.